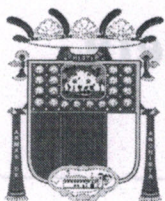


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

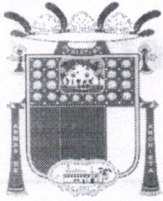
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 128ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2019.** Às dezoito horas do dia doze de novembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 05/11/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 793/2019, 794/2019, 806/2019 e 807/2019 de autoria do vereadora Tereza Mezadri; 2) Indicações nºs 795/2019, 796/2019, 799/2019 e 800/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Indicações nºs 797/2019, 798/2019 e 814/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 4) Indicação nº 801/2019 de autoria do vereador Beto Caliman; 5) Indicações nºs 802/2019, 803/2019, 804/2019 e 805/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 6) Indicação nº 809/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 7) Indicações nºs 810/2019 e 811/2019 de autoria do vereador Professor Robinho; 8) Indicação nº 812/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 9) Indicação nº 813/2019 de autoria do vereador Serginho; 10) Requerimento nº 108/2019 de autoria do vereador Beto Caliman, que foi aprovado por unanimidade; 11) Requerimento nº 109/2019 de autoria do vereador Richard Costa que foi aprovado por unanimidade; 12) Requerimento nº 110/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 13) Requerimento verbal de autoria do vereador Alexandre Assad à Secretária Municipal de Saúde com os seguintes pedidos de informações: a) quantos médicos pediatras atendem hoje nas unidades de saúde do município? Qual a escala de plantão desses médicos? E se existem médicos pediatras nos atendimentos de emergência do município (P.A e Hospital). Caso a resposta seja positiva, qual a escala de plantões? O requerimento verbal foi submetido a votação do plenário e aprovado por unanimidade; 14) Moção nº 176/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção nº 177/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 16) Moção nº 175/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 17) Projeto de Lei nº 77/2019 – Altera dispositivos da Lei Municipal nº 484/2007, de autoria do Poder Executivo; 18) Prestação de Contas nº 48/2019 – Balancete IPASA – Receita e Despesa referente ao mês de outubro de 2019; 19) Prestação de Contas nº 49/2019 - Balancete do mês de Outubro de 2019, da Câmara Municipal de Anchieta para apresentação em Plenário. Terminada a leitura do material do expediente, O Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Vereador Beto Caliman cumprimentou a todos e iniciou falando que a lei nº 10109/2015, no seu art. 1º consiste que os honorários de sucumbências fixados em sede judicial constituem direito da Procuradoria Geral, ou seja, não de associação. Então essa divisão de honorários está de encontro com a lei. Disse que o descaso do Presidente da Associação dos Procuradores do município, que dividiu famigerados honorários de sucumbência, nada mais nada menos do que duzentos e setenta mil reais. Armaram uma associação para ser feita essa situação. Que o Dr. Vinicius recebeu um convite desta Casa para comparecer na reunião do dia 06/11/2019, mas ele esnobou desta Casa e fez dos vereadores chacota e que foram vaiados pelos cidadãos do nosso município. Em aparte, o vereador Geovane disse que o vereador Beto falou que cada um recebeu duzentos e sessenta mil, mas sabemos que foram quatro



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

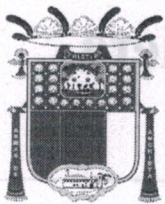
milhões e duzentos e cinquenta mil que a associação recebeu. O vereador Beto disse que é só dividir esse valor entre os associados que chegará nesta quantia. Então, o vereador Geovane perguntou ao vereador Beto quem falou que foi essa quantia para cada um. O vereador Beto respondeu que foram eles mesmos. O vereador Geovane perguntou quem falou que foram esses números, pois no processo judicial tem um número e eles apresentaram outro, e hoje, o Vinícius respondeu dizendo que ele não pode informar quanto cada procurador recebeu, por isso, está perguntando se o vereador Beto tem isso de forma oficial. Continuando o vereador Beto disse que o Vinicius pode sim, ele deve informar, porque é um servidor público. Disse ainda que o Vinícius não deu justificativa para não vir a esta Casa de Leis, e os vereadores até receberam chacota. E por este vereador, se for o desejo desta Casa de Leis, de abrir a CPI, será o primeiro a assinar. Reafirmou ainda a falta de respeito do Presidente da Associação dos Procuradores municipais de Anchieta, Dr. Vinícius, que fez desdém desta Casa de Leis. Deixou claro que haverá um pedido de CPI, e se nenhum vereador o fizer, amanhã mesmo estará elaborando o pedido para apresentar a esta Casa, e os vereadores que quiserem assinar vai estar à disposição. Disse também que um caso grave aconteceu na Praia de Quitiba, e que não é contra a condomínio, não é contra a marines, não é contra a iate clube, pois é legal trazer outras atividades para o nosso município. Mas é contra o não livre acesso das pessoas em praias que não são particulares, que pertencem à União, que pertencem ao município. É ilegal essas atitudes dessas pessoas, mesmo armadas com armas letais, com cachorros e cassetetes, expulsando pessoas dessa praia. E pelo o que está sabendo, esse loteamento está ilegal, porque desmataram a praia, acabando com a vegetação. E também está sabendo que já foram multados pela Secretaria de Meio Ambiente e não sabe se procede. Em aparte, o vereador Renato disse que todos nós tivemos a triste realidade naquele final de semana, quando se começou a falar do problema do Quitiba. Depois rapidamente, a Secretaria de Meio Ambiente entrevistou, teve na localidade, abriu os acessos, fez com que o seu proprietário guardasse os seus animais, enfim, a Secretaria de Meio Ambiente publicou uma nota de esclarecimento dizendo inclusive que o proprietário foi multado, porque desde 2009 o proprietário daquela área tem uma autorização para movimentação de terras que foi feita há uns anos atrás, porém, não tem nenhuma autorização para supressão de vegetação. Foi multado e está respondendo pelo processo e a secretaria está tomando providência. E o que este vereador propôs, enquanto solução à Secretaria de Meio Ambiente para o acesso aquela praia, que condicionasse no ato da aprovação do projeto desse condomínio, um acesso público àquela praia. Continuando o vereador Beto disse que entrou no Ministério Público Federal denunciando este desdenho, pois isso não pode acontecer. Finalizou dizendo que entrou com uma indicação ao Prefeito Municipal para que juntos, possam elaborar um projeto das escolas municipais para oferecer merenda escolar aos alunos carentes no período de férias. Disse ainda que vai ver como Prefeito sobre a reabertura de creches para funcionar no período de verão. Após a fala do vereador Beto, E pela ordem, o vereador José Maria disse que, na terça-feira ele e seus colegas se sentiram desrespeitados pelo Presidente da Associação dos Advogados do município, porque não teve a hombridade de pelo menos enviar um ofício a Casa dizendo o motivo pelo qual ele não poderia comparecer. Mas na quinta-feira, lhe ligou dizendo que tinha confundido a data, disse também que viria na segunda-feira nesta Casa procurar os vereadores para conversar sobre tal situação. Mas, ao invés disso, protocolou um documento, dizendo em alguns trechos que não pode responder algumas perguntas, pois fere algumas situações da associação e até do direito do advogado. O vereador José Maria disse



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

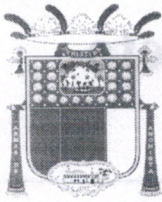
que na quinta pergunta que fizeram foi a seguinte: Os critérios de ingresso na associação estão previstos no estatuto? E foi respondido assim: “No mais a disponibilização de qualquer conteúdo de informação e cunho pessoal/privado dos advogados membros integrantes na associação compromete os atributos protegidos pela Carta Magna, uma vez que são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”. Quanto a isso, o vereador José Maria disse que eles falam na carta que são advogados particulares e não advogados públicos. Só que na frente, é respondida outra pergunta onde falam que são advogados públicos. Então, o Presidente da Associação não veio aqui porque não quis e porque se nega a dar informação ao esta Casa. **Após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguelle** que cumprimentou a todos e começou complementando a fala do vereador Renato Lorencini em relação a praia do Quitiba, dizendo que é lamentável o que aconteceu. E que o projeto aprovado do condomínio já prevê uma rua de acessibilidade a praia do Quitiba, uma rua considerável de 10 metros. E até lhe surpreendeu a atitude do condomínio com tal fato. Em seguida, o vereador parabenizou a Secretaria de Meio Ambiente que agiu de forma muito rápida, tomando as devidas providências. E reforçando as falas dos vereadores Beto Caliman e José Maria, com relação ao convite que foi feito ao Procurador Vinícius para ele vir aqui esclarecer alguns pontos em relação a questão dos honorários de sucumbência, esclareceu que os honorários não têm nada de ilegal, porém, envolve uma transação que chamou a atenção. Transação essa que há mais de vinte anos o município vem discutindo com a Samarco e o que chamou a atenção dessa Câmara é que as pessoas que cuidaram dessa transação nos dias de hoje, eram de gerências e secretarias durante oito anos na então gestão do ex prefeito Edival Petri. E naquele momento, eles eram algumas das pessoas que diziam que aquele acordo não era possível, e agora, mudaram de entendimento e falaram que podiam. Chamou muito sua atenção o fato das pessoas que cuidaram dessa transação serem as mesmas que alguns anos atrás disseram que não poderia ser feito esse acordo, essa transação. E começaram a ouvir as pessoas com relação a essa transação que foi feita entre a Samarco e Prefeitura, e entre ela, envolve um valor considerável de quatro milhões e duzentos e cinquenta mil de honorários de sucumbência que foi pago pela Samarco. E convidaram o Vinícius para vir aqui esclarecer algumas coisas, porque existem controvérsias nas informações prestadas por eles mesmos. No processo judicial, a associação aponta que nove procuradores seriam beneficiados com esses honorários, porém, quando o Procurador Cley veio aqui, apresentou uma lista de dezesseis pessoas que foram beneficiadas com os honorários. Então, qual é a verdade: “Aquela que está no processo judicial ou aquela que o Procurador apresentou aqui?” O vereador Geovane disse que isso cria uma dúvida se há ou não o chamado caixa dois. Então, convidaram o Vinícius para vir aqui esclarecer, e o mesmo informou de que ele não pode declarar quanto cada procurador recebeu. E isso para este vereador só fortalece e afirma que têm razão: “Há fortes indícios de caixa dois. Quem não me garante que foi feito caixa dois para algumas ações? Quem não me garante que foi feito caixa dois para a política? A não vinda do Vinícius aqui, e ele declarar que não pode informar quanto cada procurador recebeu, fortalece indício de caixa dois. Isso ficou confirmado essa nossa dúvida. Eles não estão vindo aqui. Tem um ditado que diz o seguinte: quem não deve não teme. Porque que o procurador não veio aqui esclarecer? Porque que ele não quer informar quanto cada um recebeu?” Disse que não vê motivo, já que se trata de honorário que caiu dentro de uma entidade que é sem fins lucrativos. Associação é sem fins lucrativos, tanto é



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

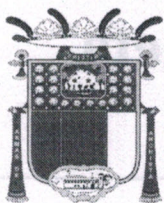
que ele informa que a associação nunca declarou imposto de renda. Agora, não informar quanto seus associados receberam de honorários de sucumbência, volta a afirmar, só fortalece a dúvida dos vereadores: há suspeita de caixa dois. Mais do que isso, faltou com respeito, poderia ter ligado para um dos vereadores, para o líder de governo, poderia ter mandado um ofício justificando, qualquer coisa que seja, poderia ter comunicado essa Casa que não viria, mas ficaram aqui esperando. E ouvem das pessoas nas ruas dizendo que os procuradores dizem que não vêm a Câmara, que não vão comparecer. Como se estivessem afrontando essa Casa. O vereador Geovane disse que é um fato que tem de ser estudado e analisado detalhadamente pelos vereadores, porque a não vinda aqui e negar informações da qual vê que é pública, assim como foi lido pelo colega vereador José Maria, dizendo em sua resposta, que ora se colocam com advogado público, ora como privado. O vereador Geovane disse ainda que, pediu uma audiência com o delegado da receita federal e quer saber como funciona isso. Quando uma associação como essa, recebe recursos, como tem de prestar contas. E vai ao delegado federal para esclarecer isso, porque quer saber detalhadamente. Se não querem declarar quantos associados receberam, não faz sentido. Não tem justificativa fazer isso via associação, fizesse então via procurador. Que o Procurador recebesse os quatro milhões, duzentos e cinquenta mil e desse para quem ele quisesse, mas a partir do momento que fizeram a escolha por associação e coloca lá quem eles querem, eles têm que prestar contas sim, tem que esclarecer quanto cada um recebeu sim. Estão com medo de quê? Quer deixar claro para as pessoas que não vão se omitir e vão apurar isso com rigor. **Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala compartilhando com os colegas vereadores e com a população de Anchieta que hoje, juntamente com o Presidente da Casa, o vereador Tássio e com o vereador José Marai estiveram no I Fórum de Desenvolvimento e Inovação, em Presidente Kennedy com o tema: O Futuro do Espírito Santo. E lá puderam compartilhar alguns momentos com o Governador Renato Casagrande, com o Secretário de Desenvolvimento Marcos Kneip e saíram bem felizes com o que ouviram naquele fórum hoje. Três notícias importantes para a nossa região sul. Uma em especial para Anchieta, que é o retorno da Samarco, a partir de julho do ano que vem. A construção do porto central em Presidente Kenedy, onde este será a mola impulsora do desenvolvimento aqui no sul do estado. E para atender o Porto Central, a notícia que foi dada lá é que a partir do ano que vem, a Vale inicia aqui a obra do ramal ferroviário de Cariacica à Anchieta. E estão felizes, pois estes investimentos irão alavancar ainda mais nossa região. Falou ainda da indicação que fez ano passado, e teve a alegria de receber mais um retorno do Executivo, a qual, agradeceu ao Prefeito Fabrício, ao Secretário Léo, que na época era gerente de segurança, o Wander Nogueira, onde solicitou que fosse instalada uma base ou da guarda ou da polícia militar dentro da Vila Olímpica, um local que foi construído para o lazer, para o esporte e está sendo usado pelo vício, drogas e por roubos. E hoje, recebeu uma notícia que será instalada uma base da polícia militar dentro da vila olímpica, onde as pessoas poderão ocupar aquele local novamente e termos mais segurança. Finalizou compartilhando com a população de Anchieta, o seu III Gabinete itinerante que realizaram nos dias 4 e 7 de novembro nas comunidades de Simpatia, Serra das Graças e Pé do Morro. E disse que já tratou alguns assuntos com os Secretários. E colocou algumas solicitações feitas por aquelas comunidades, onde se tem um grande número de pessoas no meio rural e tem-se o problema de abastecimento de água, principalmente em Serra das Graças e também em Simpatia que tem um problema em seu reservatório, nas redes que estão antigas e que precisam ser



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

melhoradas. Falou também que as estradas que é uma reclamação daquelas comunidades e o Secretário Léo disse que o município já está recebendo o revsol e que terão em breve uma melhoria nas mesmas. E também melhoria na iluminação pública, que o Secretário falou que tem uma empresa que já tem material, e que lá já tem uma extensão da rede e só precisa de colocar o braço e a luminária para que dê mais segurança aquelas comunidades. Disse ainda que houve também uma reclamação de aumento no atendimento no PSF, aquele que atende Pé do Morro, Simpatia e Serra das Graças, e a informação da Secretária de Saúde é que já está em andamento a contratação de novos médicos, que estará à disposição da população de Anchieta. Em aparte, o vereador Cleber Parabenizou o vereador Renato que fez o gabinete itinerante na quinta-feira, dizendo que não deu para ir, e hoje em sua ida para Presidente Kenedy, o Governador junto com Marcelo Santos, está querendo trazer um fórum para Anchieta. Não sabe se vai dar tempo para ser em dezembro, senão em fevereiro, mas quer convidar toda a Casa para envidar esforços, pois o município só tem a ganhar. E está muito feliz pela fala do vereador Renato de que o pelotão de Iriri está indo para a Vila Olímpica, para coibir aquele trafico por ali que estava muito perigoso. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e começou falando que foram muitos cobrados com essa situação do Quitiba. Em seguida, leu um trecho do comunicado: “Após o fechamento do acesso à praia o proprietário foi notificado pela fiscalização ambiental a manter o acesso aberto até a abertura definitiva de um acesso definitivo a praia do Quitiba”. Após, o vereador Richard pediu que aos frequentadores daquela área comunique caso esse acesso seja restringido novamente. Disse que fica muito satisfeito com a fala do vereador Renato com a ida da guarda e da polícia militar para aquela área da Vila Olímpica. Fica mais feliz ainda em nome da comunidade de Boa Vista que segundo o colega vereador que, chegando o revsol, o secretário Leonardo Abrantes se comprometeu com o vereador e com a comunidade que o serviço completo de acesso aquela comunidade seria realizado. E espera que isso aconteça o quanto antes. Disse que nesse final de semana, tiveram alguns problemas e que irá passar um pequeno vídeo e depois falar em cima disso, que é uma demanda da sociedade anchietense, e com prioridade para o balneário de Iriri. Em seguida, leu um relato de uma moradora, de uma comerciante, que diz: “Temos que tomar providências, olha o tamanho da caixa de som (uma foto que ela me encaminhou de uma caixa de som que estava na praia). Olha, muita droga na praia, olha a confusão de carro. Vamos acordar! Nossas famílias estão saindo, indo embora das praias por causa das drogas. Ninguém mais passa, nem a guarda, nem a polícia. Nenhuma vez a polícia passou (segundo a reivindicação dessa comerciante) chamada por um cliente e não veio.” Após leitura do relato, o vereador disse que isso é recorrente, são todos os fins de semana. Disse que temos um decreto 5706/2017, que disciplina a condição de uso dos quiosques, mas crê que precisamos de mais, precisamos de uma lei que regulamente o tipo de uso desses produtos na praia. Então ia apresentar hoje, mas como não deu tempo de discutir com a Procuradoria da Casa, um projeto de lei que dispõe sobre a proibição e consumo de garrafas de vidros nas praias do município de Anchieta. Disse que o vídeo apresentado foi da praia da lagoa, da praia da Areia Preta, a mais frequentada por crianças e idosos e que essa praia fica constantemente nessa situação. São garrafas que são levadas pela maré, prejudicando diretamente o meio ambiente, garrafas quebradas na praia causando vários acidentes e infelizmente, é testemunha de que a maioria dos quiosqueiros, dos funcionários limpam a área dos quiosques, mas isso é uma bandalheira que vem acontecendo em nosso município por pessoas de cidades vizinhas, e infelizmente, por

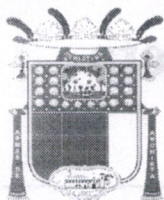


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

alguns jovens de nossa cidade que após o fechamento dos quiosques - não vai mostrar porque não tem autorização - ficam usando drogas, traficando drogas, fazendo sexo, som alto, nas praias do balneário. É algo inaceitável. E esse público que está frequentando a praia nesse intuito de fazer baderna, devem coibir. Se não coibiram correm o risco por omissão, e aí serão os responsáveis, enquanto autoridade do município, de acontecer novamente um assassinato, uma briga, acontecer algo terrível que irá prejudicar e muito o verão, que hoje, enquanto a Samarco não volta, é um alicerce, uma base de retorno financeiro para muitas famílias. Em aparte, o vereador Geovane disse que gostaria de se colocar à disposição com o vereador para que junto possam estudar essa lei, e que ficou muito triste com a ocorrência deste final de semana, não por ter se repetido, mas porque as pessoas agora, começam a pensar na radicalidade. E já foram feitas várias legislações nesta Casa, a fim de penalizar, de multar e não resolveu e agora vão para a penalidade: proibir vidro na praia. Isso é uma radicalidade e se entristece com isso quando chega a este ponto. Gostaria de juntamente com o vereador Richard, chamar a vereadora Tereza para discutirem essa situação e também sobre a questão do trânsito, porque Iriri está tendo muito problema de trânsito e precisam tomar uma atitude, pois os nossos balneários estão crescendo. Continuando o vereador Richard disse que entende a preocupação do vereador Geovane quanto a radicalização, e é totalmente desfavorável, porém tem acompanhado, e semanalmente a coisa agrava, se não tomarem uma medida enérgica correm o risco por omissão, de terem um acidente que pode trazer um prejuízo não só para Iriri, mas para toda região. Em aparte, a vereadora Tereza disse que acha importante sentar com os colegas vereadores para construir isso juntos, pois não envolve só a praia de Iriri, mas outras do município. Que o poder público faça também a fiscalização, pois fazem as leis, mas não há fiscalização. Vão cercando de leis, mas não tem a fiscalização. Acha que devem cobrar bastante e o poder público fazer com que cumpra a lei. Finalizando, o vereador Richard parabenizou a todos os professores envolvidos no trabalho, que vem acompanhando nas redes sociais da Escola Manoel de Paula Serrão, da Escola Tom e Jerry, dizendo que não sabe se tem outras escolas, da iniciativa de levarem nossas crianças para conhecer o interior do município, a nossa história. Convidou ainda a todos para prestigiarem o III Iriri Bier Festival que vai acontecer em Iriri, que vai do dia 14 (quinta-feira) até o próximo domingo.

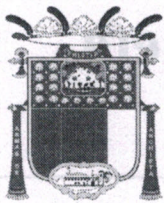
**Logo após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou fazendo uma cobrança ao Superintendente do MEPES, porque hoje é dia 12 e a situação dos funcionários ainda não foi resolvida. É lamentável, pois está na Casa desde 2013, e vem cobrando desde lá deste superintendente e constantemente vem acontecendo algo que percebe que falta para aquele aprendizado, gestão, ou melhor, falta para o superintendente tudo, inclusive o compromisso para com os funcionários. Disse que, essa situação toda acontecendo e o superintendente viajando, enquanto temos ali funcionários sem ter o que comer em casa. E essa situação não é por causa da prefeitura não, porque ontem este vereador e o vereador José Maria foram conversar com o Secretário de Administração, e de imediato ligou para o Secretário de Educação que afirmou que não repassou porque não tinham entregue ainda ou entregue bem tarde essa certidão. O vereador Robinho disse: "Eu pergunto aos senhores: tivemos vários embates aqui. A Presidente do MEPES veio, eu não vejo mudança, por quê? O cara que já deu o que tinha que dar, já demonstrou que não tem competência e ainda vai ficar à frente? Por mais quanto tempo? Porque ele é aposentado, ganha um bom salário de aposentadoria e ganha um bom salário do MEPES. E digo mais, podem as vezes querer falar: o Robinho está falando isso de agora,



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mas em 2014 fizemos um procedimento. Ele vai ter que devolver agora uma quantia, pouco mais de trinta mil. Fruto de uma ação nossa. E já demonstrou que não aprende mais. Porque? Já tem trocentos anos ali a frente do negócio e continua errando. E daqui há alguns dias teremos uma dificuldade ainda maior, que vai ser com o hospital, porque ele assinou lá um termo de colaboração do hospital que as contas não fecham. Daqui uns dias vai faltar dinheiro para pagar os funcionários do hospital. Porque? Irresponsabilidade do Superintendente.” Em seguida, parabenizou o time de Alto Pongal, que foi bicampeão do Sulino, e é algo que os deixa feliz e que incentiva os outros atletas a praticar o esporte. Disse ainda que fez uma indicação a de nº 757 em relação a educação, porque hoje é de conhecimento dos vereadores e da comunidade escolar que há uma diferença entre o Professo P1 e Professor P2. O Professor P1 do primeiro ao quinto ano, e o Professor P2 do sexto ao nono. E temos uma diferença que gira em torno de pouco mais de trezentos reais. Fez essa indicação e o Secretário de Governo informou que, essa indicação foi encaminhada à Secretaria responsável, então, está aguardando que o Secretário juntamente com o Prefeito encaminhe para esta Casa, a fim de que possam votar e resolver essa situação. Falou que nos últimos dias tem acompanhado algumas publicações do município em relação ao processo seletivo. Viu o edital nº 008/2019 de auxiliar administrativo e viu ali várias distorções. Só que perderam o prazo para entrarem com recurso. Agora foi publicado ontem o edital nº 009/2019, para agente de serviço de cozinha e auxiliar de segurança. O vereador Robinho disse que alguns pontos ali chamou a atenção, pois no item 9.3 fala o seguinte, alínea L: “Somente serão aceitos cursos específicos na função pleiteada. Não serão aceitos cursos com participação online”. Em relação a isso, o vereador Robinho disse que: “Olha uma situação que aparentemente, nos causa uma certa estranheza, vez que o município oferta curso online. O tribunal de contas oferta curso online. Enfim, hoje estamos ligados a um segmento que hoje muitos cursos são online. E Anchieta não está aceitando cursos online. Algo que nos preocupa, porque é a tendência. É a questão da modernidade. Mais tem algo mais gritante que nos chamou atenção, que é o item do edital 009/2019, sobretudo no item 12.6.1, que diz o seguinte: “Não será a opção do candidato a escolha do local e horário que irá atuar, e sim da secretaria ou gerência. Caso o candidato não aceite a vaga oferecida, o mesmo será reposicionado no final da classificação, sendo chamado o próximo candidato na listagem de classificação”. O vereador Robinho explicou: “O que que é isso? Eu fiquei em primeiro lugar, o gerente ou o secretário vai falar, olha Robinho (eu moro em Anchieta) você vai trabalhar em Iriri, eu não gosto de você, você não vota em mim, não vota no governo, vai trabalhar em Iriri. Ai chegou lá quem ficou lá por último. Não! Esse aqui é meu queridinho, vou colocar você perto de sua casa”. Disse que isso, observamos e vemos aqui o interesse escuso, o interesse de beneficiar pessoas. E todos sabem que um certame é público e tem de respeitar a isonomia. Respeitar quem ficou ali estudando, fazendo um curso, apresentou, conseguiu ali boa classificação, e esse tem o direito de escolher, não ser escolhido. Afinal de contas: onde está a competitividade? Diante dessa situação, protocolaram ao promotor uma questão sobre o item 9.3 e hoje mais uma, em relação ao item 12.6.1, e viram ainda, algo que protocolaram também hoje, em relação aos cursos. Disse que, o curso de auxiliar de segurança veio com uma novidade, pois está trazendo lá que tem graduação, estudante superior. Quem é estudante superior tem 25 pontos, quem tem uma graduação terá 30 pontos. O vereador Robinho disse que isso é para beneficiar pessoas, que faz parte da cúpula. Então, pensa que o certame tem que ser transparente, tem que oportunizar a todos o direito de igualdade e não vimos isso. Falou que temos a lei nº 1045

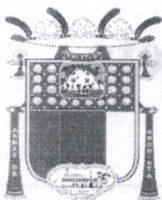


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que é de 2015, de autoria deste vereador, que é o Estatuto do Concurso. A época o ex prefeito não sancionou, mas o Presidente a época, o saudoso Jocelém Gonçalves de Jesus promulgou. O prefeito entrou com uma Adin, mas este vereador ganhou essa Adin. E lá se observarmos no art. 74, inciso I e no VII, veremos que este edital vai de encontro ao Estatuto do Concurso. É preciso que o líder de governo leve essa informação para quem fez, para que busque algo que seja transparente, que dê a todos condições de participarem de forma isonômica e não com intuito de beneficiar A, B ou C. **Após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e iniciou falando sobre uma reclamação que tem constantemente recebido em seu gabinete, com relação ao serviço de pediatria prestado hoje no município de Anchieta, principalmente no que diz respeito a atendimentos de urgências e emergências. É inadmissível que um município com um orçamento previsto para o próximo ano de duzentos e cinquenta e oito milhões de reais não tenha um pediatra de plantão no serviço de emergência ao cidadão, ou seja no Pronto Atendimento – P.A e Hospital do MEPES. As crianças são atendidas quando estão passando mal por um clínico geral, que muitas das vezes, apesar da boa vontade, da boa intenção, não têm o conhecimento técnico, não tem especialização suficiente para dar a essas crianças o atendimento que elas mereciam ter. Isso traz grande preocupação a pais e mães. Inclusive fez alguns questionamentos hoje através de requerimento verbal a Secretária de Saúde, justamente para buscar entender qual o motivo alegado ao município como Anchieta não conseguir ter médicos pediatras nos seus atendimentos de emergências. Disse que agora há pouco, foi aberto um processo seletivo para contratação de mais médicos, isso é bom, já passou da hora, mas não sabemos se nesse processo seletivo, também está sendo aberta a contratação de pediatra. Espera que sim. Mas fica aqui a contestação a Secretaria de Saúde e que não podem aqui admitir o argumento tão usado até hoje por esta gestão: “Não temos dinheiro”. Porque para dar portaria toda semana tem dinheiro, para isso tem recurso, mas para ter serviço que são essenciais a população no município de Anchieta, saúde que tem de ser prioridade, para esses não. Então, fez um requerimento a Secretária de Saúde e aguarda um posicionamento sobre esse assunto. Continuando, falou soabre a lamentável situação que verificaram essa semana passada, na praia do Quitiba. Disse que é a favor do desenvolvimento, turismo. Tem defendido essa bandeira aqui, em todas as sessões nesta Casa, mas coibir, proibir o acesso de pessoas à praia, isso é inadmissível. Primeiro que é ilegal. Existe lei federal que obriga a pessoa que tem propriedade à beira mar a deixar acesso para que as pessoas possam frequentar as praias. Então é inadmissível o que aconteceu ali. É inadmissível que as pessoas tenham sido praticamente expulsas daquela praia, com cães bravos avançando, com seguranças armados de porrete intimidando crianças que estavam ali presentes. É inadmissível e vergonhoso para o município, mais infelizmente essa realidade só ocorreu porque falta fiscalização, pois se tivesse fiscalização, se não tivesse havido desmonte da patrulha ambiental que existia neste município, que hoje foi reduzida de oito agentes para quatro, que tinham veículos a sua disposição e hoje não sabe quais são as condições de trabalho. Mas se houvesse mais agentes e se tivessem condição de trabalhar, tem certeza, que talvez, esses incidentes não teriam acontecido. Tem certeza que talvez não teria acontecido o desmatamento criminoso que foi cometido ali, porque agora, como reparar? A secretaria agiu, multou, mas não seria muito mais eficiente se houvesse uma fiscalização que evitasse o desmatamento? Porque até se recuperar aquela área vão-se anos e anos, isso se for recuperada, porque cabe recurso na área administrativa, depois cabe recurso judicial, e o cara constrói uma serie de estabelecimentos, de casas e depois fica por

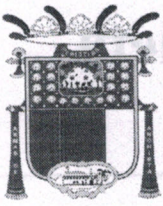




# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

isso mesmo. Precisamos de uma fiscalização mais efetiva e mais eficiente. Mais uma vez, como disse, para isso não tem recurso, pois os recursos são para as portarias. Os recursos são para as obras eleitoreiras. Essas são as prioridades de quem busca a qualquer custo o projeto de reeleição e a população que fique a parte. Infelizmente essa é a realidade que estamos vendo aqui em Anchieta. Falou ainda e cobrou a questão da integralidade dos 3.8, e quando fala em integralidade fala também do retroativo. E cadê o retroativo dos 3.8 do funcionário público anchietense? Onde está? Cadê o pagamento da progressão por capacitação? Disse que se criou aí uma grande expectativa, mas pobre funcionário, acordou com um aumento de trinta e cinco, cinquenta reais no seu contracheque. Esse mesmo funcionário que não tem aumento há vários anos, que vê a defasagem salarial comer seu poder aquisitivo. E aqui foi esperançado, uma expectativa, o funcionário público esteve na Casa aplaudindo de pé, porque acreditava que teria às suas mãos o direito que lhe é devido, mas onde está esse direito? Então, estará aqui cobrando, lembrando a população, pois promessas que são feitas, são para serem cumpridas, ainda aqui, na Casa de Leis perante a toda população de Anchieta que assistiu por vídeo, perante a todo funcionário público que estava aqui presente. Finalizou que o que foi prometido tem de ser cumprido. Espera o pagamento do retroativo dos 3.8, o pagamento da progressão por capacitação do funcionário público anchietense. E, não havendo oradores inscritos para fazerem uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **ORDEM DO DIA**: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 58 /2019 - Dispõe sobre a divulgação dos dados dos Conselhos Municipais na página oficial da Prefeitura e Câmara Municipal na internet, e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 2) Projeto de Lei Nº 63 /2019 -Dispõe sobre a coleta em domicílio, de material para exames, pelos laboratórios de análises clínicas conveniados com o município, e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 3) Projeto de Lei Nº 65 /2019 - Dá nova redação ao inciso II e acrescenta as alíneas "r" e "s" ao inciso II do artigo 4-A da Lei Municipal nº 340/2006, de autoria do Poder Executivo. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Nº 50 /2019 - Dispõe sobre a "Alteração da lei de nº336/99, sobre a obrigatoriedade de Exames Físicos nas Academias de Ginásticas e esportes, arte marciais e congêneres e dá outras providências, de autoria do vereador Serginho (Retirado de pauta à pedido do Autor, para inserir emenda); 2) Projeto de Lei Nº 66 /2019 - Dispõe sobre a denominação de via pública no balneário de Ubú com o nome de Terezinha Medici Vaz e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini; 3) Projeto de Lei Nº 71 /2019 - Dispõe sobre denominação de via Pública e dá outras providências (Rua Marciana Ramalhete da Vitória), de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Projeto de Lei Complementar Nº 25 /2019 - Acrescenta o art. 144-A a seção IV da lei municipal nº 022/2010, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 5) Projeto de Lei Complementar Nº 26 /2019 - Altera o artigo 48 e acrescenta o parágrafo único ao artigo 48 da lei complementar 22/2010 (Código de Obras), de autoria do vereador Beto Caliman; 6) Projeto de Lei Executivo Nº 19 /2018 - Autoriza a realização de convênios de cooperação com o Estado do Espírito Santo e a celebração de contrato de programa com a CESAN e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Em seguida, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Fizeram uso da palavra os seguintes vereadores: Professor Robinho, Richard Costa, Beto Caliman, Geovane Meneguella, Renato Lorencini, José Maria Brandão, Sérgio Luiz da Silva Jesus, Alexandre Assad, que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

discutiram sobre o Projeto de Lei Executivo nº 19/2018 debatendo em relação a dúvidas a respeito do assunto CESAN (ARQUIVO DIGITAL). Ao final do debate, o Sr. Presidente disse que é muita discussão, que devem discutir mesmo, mas que o momento certo de discutirem é amanhã, as 14:00 horas na reunião das comissões, porque acredita que podem sair daqui junto com o Professor Robinho e o Beto Caliman que vão dar os pareceres para poderem estar colocando os dois projetos: Saneamento Básico e CESAN, para serem votados semana que vem. Em seguida, o vereador Professor Robinho disse que tem três pontos a ser mencionado sobre essa questão. Primeiro, falou que o contrato é assinado entre a CESAN e prefeitura, então, por mais que façam uma série de reivindicações, o Prefeito e que tem de se atentar para esses pontos. Estão colocando as emendas no projeto da CESAN, mas se o prefeito entrar em comum acordo com a CESAN e não colocar no contrato não adianta em nada. Outro ponto, é a questão da minuta deste contrato e quem fez foi a CESAN. Agora, lá é que tem de ter um jurídico que funcione para contrapor, de como deve ser, como deve resguardar a população. E outra questão, disse que este vereador, no passado, neste último, nesse contrato da CESAN, teve que ficar trabalhando, estudando, lendo, analisando as emendas para dar o parecer, mas não vai fazer essa correria em dois dias, três, porque teremos um feriado para dar o parecer, então, precisa do prazo, no mínimo regimental. O Sr. Presidente agradeceu ao vereador Robinho, dizendo que o mesmo é muito sensato e que havia dado uma aula nos três pontos que o mesmo colocou, mas sabe que o vereador Robinho é competente para que na terça-feira possam estar colocando esse projeto. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

*Cleber Oliveira da Silva* Presidente

*Geovani M. Louzada* Vice-Presidente

*Roberto Quinteiro Bertulani* Secretário